

MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *mediação da aprendizagem* é a interposição cognitiva reeducaciológica pautada na intencionalidade assistencial do educador, na reciprocidade interativa do aprendiz, na compreensão do significado do ato educativo e na habilidade de generalização dos conhecimentos, aspectos relevantes ao desenvolvimento mentalsomático do aprendente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *mediação* provém do idioma Francês, *médiation*, derivado do idioma Latim *mediatio*, “intercessão; intermédio; interposição; intervenção; mediação”. Surgiu no Século XIX. A palavra *aprendizagem* deriva também do idioma Francês, *apprentissage*, “ação de aprender algum ofício ou profissão”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Mediação do aprendiz. 2. Mediação educacional. 3. Intermediação cognitiva.

Neologia. As duas expressões compostas *mediação da aprendizagem pontual* e *mediação da aprendizagem abrangente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Privação da mediação do aprendiz. 2. Escassez de intermediação cognitiva.

Estrangeirismologia: a *mediated learning experience*; o *modus faciendi* da aprendizagem mediada; o *upgrade* mentalsomático dos interlocutores; o *rapport* interconsciencial genuíno; o *breakthrough* interassistencial; a *open mind*; os *insights* oportunos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação evolutiva.

Citaciologia: – *A exposição direta certamente é responsável por muitos tipos de mudanças produzidas nos seres humanos. No entanto, é a segunda modalidade de interação entre os humanos e o entorno, a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), a responsável pela mudança mais geral e significativa, a qual de fato assume a natureza estrutural* (Reuven Feuerstein, 1921–2014).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reeducaciológico; o holopensene propício à aprendizagem; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a mediação da aprendizagem; a intercomunicação didática do professor situado entre a matéria, disciplina ou assunto e o aluno; a interposição do mediador da aprendizagem entre o conteúdo e o aprendiz; o ato de ampliar o benefício intelectual haurido pelo mediado diante das experiências de aprendiz direto; a ineficiência reeducativa da simples transmissão de conhecimentos; o treino continuado dos pré-requisitos cognitivos permitindo maior eficácia nos aprendizados futuros; as primeiras experiências de aprendizagem mediada promovidas pelos pais, familiares e cuidadores frequentes; o megaaporte vantajoso da mãe culta; os aportes existenciais decisivos; a influência das companhias evolutivas na educabilidade cognitiva; o papel relevante da educação infantil na fase mais crítica de restringimento consciencial, após a vida fetal; as exposições regulares e sistemáticas à mediação da aprendizagem; a utilidade do diálogo cooperativo entre consciências experientes e inexperientes; a leitura dialógica; o desenvolvimento cognitivo profícuo devido às intermediações sociais significativas; a mediação contínua da aprendizagem, desde o nascimento até à quarta idade; os parâmetros da aprendizagem mediada; o exemplarismo teático do mediador da aprendizagem perante as novas gerações; o otimismo cosmoético na mediação da aprendizagem; a atuação do professor enquanto mediador da aprendizagem; a redução

do tempo e disposição de pais, familiares e cuidadores para o colóquio compartilhado com os infantes; a limitação intelectual do aluno proveniente da omissão deficitária dos responsáveis nas trocas cotidianas prolíficas de ideias; a escassez da mediação da aprendizagem ocasionando lacunas na formação cultural do educando; a falha no desenvolvimento intelectual do conscin devido ao déficit de experiências mediadas de aprendizagem; a insuficiência mentalsomática do aprendiz gerada pela descontinuidade das atuações educativas mediadas; as experiências passivas de aprendizado, sem foco de discussão estabelecido; a espontaneidade natural juvenil ultrapassando negativamente a educação; o surgimento de dificuldades de aprendizagem devido ao desenvolvimento inadequado dos processos cognitivos; a abordagem reeducaciológica ao microuniverso consciencial do aprendiz; a atuação primária do mediador da aprendizagem na mobilização das funções cognitivas emergentes e deficientes; a seleção e organização dos estímulos propiciando o funcionamento diferenciado da estrutura cognitiva do aprendiz; a compensação das áreas fracas do perfil cognitivo do aluno; a complexificação das áreas fortes do perfil cognitivo do educando; a adaptação das interposições cognitivas às necessidades particulares do estudante; a dedicação e o comprometimento do assistente quanto ao desenvolvimento máximo do potencial cognitivo do assistido; a perseverança na promoção da expansão cultural do mediado; a evitação da experiência de aprendizagem fracassada; o aprimoramento do potencial de aprendizagem através de programas de enriquecimento cognitivo; as ferramentas de maximização das habilidades cognitivas; o estímulo à ampliação mentalsomática do aprendiz; o enfoque na zona de desenvolvimento proximal; a acumulação sadia de experiências de aprendizagem mediada ampliando o autodiscernimento do aprendiz; o alcance de novos patamares de compreensão a partir de neovivências cognitivas; a transformação íntima do educando perante as experiências de intermediação da aprendizagem; o ato de *aprender a aprender* com eficácia maior; o regime de domesticação mútua da interaprendizagem; o objetivo final da metacognição libertária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraperceptibilidade do mediador da aprendizagem nos acréscimos cognitivos; o emprego do parapsiquismo intelectual na dinamização da interassistência; os aditamentos ideativos do amparo de função da tenepes na neoabordagem educativa; a inspiração dos amparadores extrafísicos da função reeducaciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo educação intermissiva–educação inicial familiar* favorecendo a recuperação antecipada de cons magnos; o *sinergismo escolaridade convencional–educação conscienciológica* no aprimoramento das potencialidades intelectivas; o *sinergismo cognição–afeto sadio* repercutindo na aquisição de neoperspectivas.

Principiologia: o *princípio do direito universal à educação*; o *princípio antielitista de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do mediador; o *princípio evolutivo da aprendizagem ininterrupta*.

Codigologia: o poder tarístico da exemplificação silenciosa do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do mediador da aprendizagem.

Teoriologia: a *teoria da experiência da aprendizagem mediada*; a *teoria da modificabilidade cognitiva estrutural*; a *teoria da inteligência fixa*; a *teoria da inteligência moldável*; a *teoria da evolução por meio dos aut esforços*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica didática de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor*; a *técnica do espelho quanto aos aut esforços de imitação positiva*; a *técnica da repetição paciente*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da*

Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Reeducadores.*

Efeitologia: o *efeito da proxêmica, ou “distância zero”, entre o mediador e o mediado na ampliação do rapport interconsciencial; o efeito do “olho no olho” nas interlocuções levando ao diálogo “ganha-ganha” na interaprendizagem; o efeito da afetividade na construção ativa do conhecimento; o efeito da competência do mediador no ritmo de aprendizagem do educando; o efeito da atuação do amparo extrafísico na amplificação cognitiva do educador e do aprendiz; os efeitos dos estímulos familiares, escolares e culturais na reperspectivação do microuniverso consciencial; o efeito halo da modificabilidade cognitiva na autoconfiança mentalsomática.*

Neossinapsologia: o *momento eureka proporcionado pela aquisição de novas rotas sinápticas; as falhas paragenéticas do educando dificultando a formação de neossinapses; o exercício dedicado dos atributos mentalsomáticos amplificando a rede sináptica; as neossinapses heurísticas das associações ideativas ímpares.*

Ciclogia: o *ciclo interativo estímulo-mediador-educando-mediador-resposta; o grau de proveito pessoal haurido dos ciclos de aprendizagens mediadas; o ciclo desaprendizagem-reaprendizagem; o ciclo interassistencial aprender-ensinar-reaprender-reeducar; o incremento na performance do ciclo cognitivo entrada-elaboração-saída; o ciclo espiral ascendente das neocognições; o ciclo novas experiências-novas conquistas-novos amigos-enriquecimento da própria existência.*

Enumerologia: o *ato de aprender a perceber com clareza e precisão; o ato de aprender a distinguir dados relevantes de irrelevantes; o ato de aprender a manejar várias fontes de informação simultaneamente; o ato de aprender a utilizar vocábulos e conceitos apropriados; o ato de aprender a controlar a impulsividade; o ato de aprender a transferir e a generalizar conhecimentos; o ato de aprender a expressar-se de modo empático, efetivo e compreensível.*

Binomiologia: o *binômio ensino-aprendizagem; o binômio saber aprender-saber ensinar; o binômio educação-evolução; o binômio autocognição-libertação; o binômio educabilidade cognitiva-liberdade pensênica; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal; o binômio habilidades paragenéticas do educando-facilitação da recuperação dos megacons.*

Interaciologia: a *interação assistencial mediador da aprendizagem-aprendiz; a interação interdimensional mediador da aprendizagem humano-parapreceptor; a remissão da interação regressiva educação primária defeituosa-lacunas na formação cultural.*

Crescendologia: o *crescendo matesiológico escola do lar-educandário-instituição tarística; o crescendo educação formal-autodidatismo permanente; o crescendo correlação da neoideia ao conhecimento preexistente-capacidade de resolução de novos problemas; o crescendo saber ler-saber escutar-saber paraperceber.*

Trinomiologia: o *trinômio educação familiar-educação escolar-educação pessoal; o trinômio educação-profilaxia-saúde; o trinômio cognitivo captação dos estímulos-elaboração dos dados-comunicação da informação; o trinômio circular mestre-discípulo-mestre.*

Polinomiologia: o *polinômio trejeitos-palavras-tom de voz-holopensene na interlocução mediadora.*

Antagonismologia: o *antagonismo expansão do potencial de aprendizagem / reprodução acrítica de informações; o antagonismo autorreflexão / decoreba; o antagonismo educação pessoal / lavagem subcerebral; o antagonismo valoração de princípios morais / barbarização da humanidade; o antagonismo paciência do assistente / poliqueixas perante os assistidos; o antagonismo sabedoria / apedeutismo; o antagonismo erudição / ignorantismo.*

Politicologia: a *conscienciorracia; a assistenciorracia; a evoluciorracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cognocracia; a discernimentocracia.*

Legislogia: a *lei das afinidades; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço educacional; a lei da evolução para todos; a lei da responsabilidade evolutiva; as leis universais da Cosmoética; as leis da Reeducação Evolutiva.*

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a cogniciofilia; a bibliofilia; a neofilia; a intelectofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia; a assistenciofobia; a cogniciofobia; a bibliofobia; a neofobia; a intelectofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da privação cultural*; a profilaxia das *síndromes demenciais gerontológicas*.

Holotecologia: a experimentoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a culturoteca; a pedagogoteca; a intelectoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia; a Parapedagogiologia; a Taristicologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Teaticologia; a Matesiologia; a Culturologia; a Discernimentologia; a Cogniciologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tarística; a conscin enciclopedista; a personalidade dedicada à educação; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o mediador da aprendizagem; o professor; o preceptor; o educador; o reeducador; o professor catalítico; o agitador de neoideias; o poliglota; o semperaprendente; o aluno; o assistente; o intelectual; o intermissivista; o conscienciólogo; o pesquisador; o escritor; o parapercepcionista; o tenepessista; o epicon lúcido.

Femininologia: a mediadora da aprendizagem; a professora; a preceptora; a educadora; a reeducadora; a professora catalítica; a agitadora de neoideias; a poliglota; a semperaprendente; a aluna; a assistente; a intelectual; a intermissivista; a consciencióloga; a pesquisadora; a escritora; a parapercepcionista; a tenepessista; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens sophista*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mediação da aprendizagem *pontual* = a interposição reeducativa focal do mediador contribuindo para a elaboração de determinado aprendizado do aluno; mediação da aprendizagem *abrangente* = a atuação reeducativa sistêmica e contínua do mediador objetivando a conquista da autonomia cognitiva do aprendiz.

Culturologia: a *cultura mentalsomática*; a *Multiculturologia da Reeducaciologia*.

Parâmetros. De acordo com a *Experimentologia*, eis 4 parâmetros assistenciais de mediação da aprendizagem, listados em ordem lógica:

1. **Intencionalidade:** o mediador da aprendizagem interage deliberadamente, a partir da intencionalidade assistencial perante o educando, demonstrando empatia e confiança na competência do aprendiz. Exemplos: promover acoplamento energético; estabelecer contato visual acolhedor; utilizar ênfase gestual e expressividade vocal; salientar certos estímulos; instruir com clareza.

2. **Reciprocidade:** o mediador da aprendizagem assegura a reciprocidade do assistido mediante a instalação de holopensene favorável ao atendimento das necessidades cognitivas específicas e à manifestação máxima do potencial de aprendizagem do educando. Exemplos: oferecer estímulos novos e atraentes adequados ao perfil do aprendiz; adaptar as próprias reações para induzir estados de alerta perante o aprendiz; gerar situações cognitivas desafiadoras.

3. **Significado:** o mediador da aprendizagem mobiliza o aspecto afetivo e motivacional da aquisição de neoconstructos a partir da valorização dos significados evolutivos do conhecimento. Busca ampliar o mundo de relações e conceitos prévios, acrescentando valores aos diferentes fenômenos. Exemplos: refletir sobre as vantagens e desvantagens de determinadas escolhas; compreender de modo mais profundo o significado e a repercussão de determinadas ações.

4. **Transcendência:** o mediador da aprendizagem impulsiona a aplicação do conhecimento atual a contextos similares, ampliando o nível de abstração, criatividade e flexibilidade mentalsomática do educando. São extraídos os elementos essenciais do aprendizado presente e formulados princípios norteadores para a generalização futura dos saberes. Exemplos: fazer perguntas sobre as causas da ocorrência de determinado fato; incentivar a busca de diferentes possibilidades de ação visando à adaptação em diferentes cenários.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a mediação da aprendizagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducação; Homeostático.
02. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Cosmoeducação:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
05. **Dificuldade de aprendizagem:** Experimentologia; Neutro.
06. **Educação infinita:** Reeducação; Homeostático.
07. **Educação primária:** Reeducação; Neutro.
08. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
10. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
12. **Leitura dialógica:** Comunicologia; Neutro.
13. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A EDUCABILIDADE COGNITIVA SADIA PROPICIADA PELA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM É CONDIÇÃO RELEVANTE À REPERPECTIVAÇÃO DO MICROUNIVERSO DO ASSISTIDO RUMO A NEOCOGNIÇÕES EVOLUTIVAS CONTÍNUAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a mediação da aprendizagem a determinado público-alvo interassistencial? Qual tem sido o saldo das contribuições pessoais em prol do desenvolvimento da metacognição libertária?

Bibliografia Específica:

1. **Feuerstein**, Reuven; **Feuerstein**, Refael S.; & **Falik**, Louis H.; *Além da Inteligência: Aprendizagem Mediada e a Capacidade de Mudança do Cérebro (Beyond Smarter: Mediated Learning and the Brain's Capacity for Change)*; pref. Jonh D. Bransford; revisor Marcos Meier; trad. Aline Kaehler; 260 p.; 14 caps.; 21 ilus.; 39 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2014; páginas 61 a 125.
2. **Tébar**, Lorenzo; *O Perfil do Professor Mediador: Pedagogia da Mediação (El Perfil del Profesor Mediador: Pedagogía de la Mediación)*; revisoras Edna Viana; & Jussara Rodrigues Gomes; trad. Priscila Pereira Mota; 552 p.; 7 caps.; 2 gráfs.; 11 ilus.; 23 tabs.; glos. 131 termos; 475 refs.; 2 anexos; 23 x 16 cm; br.; *Senac São Paulo*; São Paulo, SP; 2011; páginas 57 a 234.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 353, 355, 387, 760, 794, 796, 814, 830, 832, 839 a 841, 902 e 952.

F. A.